

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Curso

Tacógrafos – Tempos de Trabalho, Condução e Repouso

Carga horária

7 horas

Área de educação e formação

840 – Transportes

Objetivo gerais

Dotar os formandos de competências necessárias para o manuseamento de tacógrafos analógicos e digitais, bem como o conhecimento da legislação aplicável a tempos de condução e repouso.

Objetivos específicos

No final da ação os formandos deverão ser capazes de:

- Utilizar corretamente os tacógrafos digitais e analógicos;
- Cumprir com a legislação nacional e comunitária em matéria de tempos e condução e repouso.

Destinatários

Ativos/ Empregados

Idade: Igual ou superior a 18 anos

Escolaridade mínima: 4º ano de escolaridade

Este curso é dirigido a todos os profissionais que desempenhem funções de motorista.

Modalidade de formação

Formação profissional contínua de atualização/aperfeiçoamento profissional.

Forma de organização da formação

Presencial, em sala.

Conteúdos programáticos

	Carga horária		
	T	PS	PCT
1 – Tacógrafos analógicos e digitais:	4	2	
- Utilização correta de tacógrafos analógicos e digitais, nomeadamente o preenchimento e utilização das folhas de diagrama e do cartão tacográfico			
- Tempos de trabalho: Condução, pausas, repouso e outros trabalhos			
- Importância da declaração da atividade			
- Pictogramas do tacógrafo digital, sua impressão e leitura			
- Homologação, instalação e controlo metrológico do aparelho de tacógrafos			
2 – Regime jurídico das contraordenações:	1		
- Regime jurídico das contraordenações – Tipo de infração, sua gravidade, sujeito responsável e respetivas coimas			
Total:	5	2	
7 horas			

Legenda: T – Teórica | PS – Prática simulada | PCT – Prática em contexto de trabalho

Metodologias de formação

Os conteúdos e conceitos relativos aos temas serão inicialmente introduzidos através do método expositivo e interrogativo, seguindo-se a aplicação da metodologia demonstrativa, centrada na demonstração da execução da correta utilização do tacógrafo. Serão igualmente aplicadas metodologias mais ativas de simulação de utilização dos tacógrafos.

Crítérios e metodologias de avaliação

No âmbito do processo de avaliação estão previstos os seguintes momentos de avaliação da aprendizagem:

Avaliação diagnóstica

Momento de aplicação: início da ação.

Tem por objetivo a identificação das aprendizagens adquiridas anteriormente pelos formandos, por via da experiência ou formação, de forma a possibilitar ao formador uma perceção mais concreta sobre o nível de conhecimentos de cada formando, podendo ser aplicada informalmente ou com suporte escrito.

Avaliação formativa/contínua

Momento de aplicação: no decorrer da ação.

Tem por objetivo possibilitar informação sobre o percurso do formando face aos objetivos da formação, permitindo identificar eventuais desvios e introduzir ações corretivas.

Avaliação comportamental

Momento de aplicação: no final da ação.

No final da ação o formador deverá proceder ainda ao registo da avaliação comportamental do formando, que concorre para a sua avaliação final, a qual incidirá sobre os critérios:

- **Motivação:** Demonstra interesse e intervenções a propósito colaborando na dinamização das atividades formativas. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 à total ausência de interesse, intervenções despropositadas e bloqueio das atividades propostas e 5 quando o formando demonstra, permanentemente, interesse nos temas, está sempre disponível para intervir e colabora ativamente na dinamização de atividades;
- **Relacionamento:** Comunica com os colegas, formador e outros, demonstrando tolerância e espírito de equipa. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 à negação da comunicação com colegas, formadores e outros elementos com quem se tenha de relacionar por força da formação, mostrando-se sempre intolerante e sem espírito de equipa e 5 quando o formando está sempre disponível para comunicar, contextualizadamente com os colegas, formadores e outros e é tolerante para com os outros e sempre disponível para colaborar;
- **Pontualidade:** Apresenta-se na sala de formação, preparado para iniciar o curso, na hora de início. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 a um atraso

face ao início da formação igual ou superior a 15 minutos e 5 quando o formando se apresenta preparado para iniciar a formação 5 minutos antes do seu início;

- Capacidade de aprendizagem: Transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 às situações em que o formando demonstra total incapacidade para transferir ou generalizar os saberes para novas situações e 5 quando o formando espontaneamente transfere ou generaliza os saberes para novas situações, incluindo situações para além das suas funções.

Avaliação de Medição

Momento de aplicação: no final da ação.

Tem por objetivo quantificar os resultados alcançados pelos formandos no final de um período de aprendizagem, devendo obrigatoriamente estar articulado com os objetivos pedagógicos definidos no programa de formação. Esta será operacionalizada através de aplicação de um teste final, individual de questões fechada (verdadeiro ou falso).

No âmbito da avaliação do processo formativo estão previstos os seguintes momentos de avaliação:

Avaliação da formação e do desempenho do formador pelos formandos

Momento de aplicação: no final da ação

A avaliação da formação visa recolher informação sobre o nível de satisfação dos formandos face à formação frequentada, com base num conjunto de parâmetros, incluindo o desempenho do formador e da coordenação.

Avaliação da formação pelo formador

Momento de aplicação: no final da ação

A avaliação da formação visa recolher informação sobre o nível de satisfação dos formadores face à ação de formação, incluindo a coordenação, servindo de entrada para a própria revisão do programa do curso e validação dos programas de formação e dos processos de desenvolvimento da formação.

Regime de presenças e certificação

O resultado final global da avaliação do formando é registado na Pauta de classificação final e traduzirá a média ponderada de todos os fatores (50% para os critérios de avaliação comportamental: motivação, relacionamento, pontualidade, capacidade de aprendizagem e 50% para os conhecimentos adquiridos – resultado do teste) e serve de base de decisão à certificação do formando, considerando-se o formando como aprovado sempre que a média é igual ou superior a Suficiente (3).

Considera-se que o formando para concluir o curso com aproveitamento, para além da avaliação positiva, terá de frequentar a totalidade da carga horária (frequência de 100% da carga horária total do curso). A conclusão com aproveitamento confere ao formando o direito a receber um Certificado de Formação Profissional com indicação da classificação numa escala de 1 a 5 valores. Quando o formando não conclui com aproveitamento a ação de formação ou não frequentou a totalidade da carga horária do curso terá direito a um Certificado de Frequência de Formação Profissional com indicação da carga horária frequentada.

Perfil dos formadores

Escolaridade mínima: Licenciatura em Direito ou outra área de formação desde que complementada por formação especializada relevante na área dos transportes.

Experiência profissional: Experiência profissional igual ou superior a 5 anos, preferencialmente como jurista;

Experiência pedagógica: Experiência pedagógica igual ou superior a 150 horas de formação de adultos;

Perfil de competências: Competências pedagógicas (aferido através do CAP de formador/CCP ou cumprimento dos requisitos para isenção do CCP), assertividade, boa capacidade de comunicação, entusiástico sobre o tema, empático e com competências técnicas demonstradas na temática,

Serão privilegiados formadores que estando devidamente certificados de acordo com a legislação em vigor – portadores de CAP de formador/CCP – demonstrem possuir conhecimentos teóricos sobre as temáticas a abordar, complementados com experiência prática sobre os mesmos, de forma a possibilitar-lhes a conjugação de sessões de natureza científico-tecnológica e de prática simulada.

Recursos pedagógicos

Na execução da ação de formação, será facultada aos formandos documentação de apoio à formação – manual e apresentação PowerPoint -, com o desenvolvimento de todos os temas abordados durante a formação, de forma a permitir-lhes um acompanhamento mais rigoroso sobre os assuntos abordados, bem assim a sua consulta posterior.

Espaços e equipamentos

Sala de formação com capacidade para 20 formandos (área mínima de 2m² por formando), com mesas e cadeiras organizadas em U para possibilitar a realização de exercícios de role playing, climatizada e com iluminação natural e possibilidade de escurecimento, equipada com:

- Quadro branco, marcadores e apagador;
- Projetor vídeo e tela de projeção;
- Computador;
- Folha de diagrama;
- Simulador de tacógrafos;
- Cartões;
- Acesso à Internet.